



Delfim: desaquecimento.

AINDA É TEMPO DE CORRIGIR

Problema no câmbio

ANTONIO DELFIM NETTO*

“A economia viverá um período de desaquecimento, provocado pela desindexação dos salários e pelo problema do câmbio. Desde o primeiro momento alertamos para esse fato, mas há tempo de corrigir. O governo tem à disposição duas frentes, derrubar o nível de atividade e alterar a política cambial. Se o governo preferir obter o equilíbrio utilizando apenas um dos instrumentos, entretanto, a dose terá de ser exagerada. Se for atuar apenas no nível de atividade, terá de derrubar muito; se mexer apenas no câmbio, terá de fazer um reajuste cavalgar.

Isso foi fruto de um erro da política econômica, ao manter a moeda sobrevalorizada e a taxa de juro espantosa. As saídas já foram apontadas na MP da desindexação. Ao adotar a flexibilização no mercado de trabalho, o governo conseguiu introduzir uma nova variável. Esse caminho está correto, porque ao introduzir essa flexibilidade no salário real, elimina-se a ligação entre salário e preço e reduz-se a relação entre câmbio e preço. Se o câmbio fosse indexado em, por exemplo, 10%, os preços subiriam cerca de 4% e os salários acompanhariam nos mesmos 4%, e voltariam a puxar os preços. Essa decisão, se adotada com equilíbrio, poderá evitar que o Brasil repita o exemplo mexicano.

Mas as importações ainda representam um risco. O governo está sendo desastrado na sua política externa.”

***Deputado federal (PPR-SP)**